

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO DE CABEDELO

Hoje, dia 11/12/2018, eu **ARTHUR JOSÉ ALBUQUERQUE GADÊLHA**, Cidadão Cabedelense com muita honra e amor, Contador, atuante na Prefeitura de Cabedelo desde a época do Prefeito **Sebastião Plácido de Almeida** (1989-1992), passando pelos Governos sucessórios de José Régis (1993-1996), **Edézio Rezende** (Dédo – 1997 – 2000), **José Régis** (2005-2012), **Wellington Viana** (2013 – até Abril de 2018) e, por fim, do Vereador Vitor Hugo (Abril de 2018 a Dezembro de 2018), fui surpreendido, causando-me estranheza, o fato de ter recebido mensagem, via “WhatsApp”, diretamente do Prefeito Interino Vereador Vitor Hugo, me acusando e já intimidando, a respeito de minha participação em reunião de 3 horas com a Presidente da Câmara Geusa, fato nunca acontecido desde o início da minha existência (desde quando nasci). Eu participei sim, isso é fato, de reunião com os Vereadores integrantes da Comissão de Orçamento e Finanças, composta da Vereadora Fabiana Régis e com o Vereador Herlon Cabral, nas dependências sede daquela Câmara Municipal, justamente tratando do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2019, em tramitação naquela Casa, cumprindo com minhas obrigações e atendendo solicitação daquela Casa Legislativa.

Vejam as mensagens enviadas e recebidas pelo WhatsApp:



Nessa hilariante postura, disse o momentâneo Alcaide Interino Vereador Vitor Hugo, que eu também havia dito que ele “seria preso”(?), que ele estaria por fazer

“coisas erradas”, etc. Ora, Sr. Prefeito Interino, seja um pouco racional e entenda, de uma vez por todas, que prisão é assunto de Justiça, de Polícia, de Gaeco, de Ministério Público, de quem quer que seja, menos meu! Então, se isso vai ou não ocorrer (e/ou quando?), é problema seu com essas instituições, não comigo. Contudo, eu lhe asseguro que já escutei, por diversas vezes, de várias pessoas, nos quatro cantos de Cabedelo, que o Prefeito Interino Vitor Hugo, estaria sim, envolvido nos escândalos da **Operação Xeque-Mate**, afinal isso está na “boca do povo”, foi mostrado no “Fantástico” da Rede Globo, que o então Vereador teria recebido, igualmente aos demais, um envelope contendo, na certa, apenas uma simples cartinha de Papai Noel, de certo!

Quanto às **“coisas erradas”**, que o Prefeito disse que eu teria falado, se tal consideração, caiu como uma carapuça em sua cabeça, repito, é um problema exclusivamente seu, mas, convenhamos, enquanto então Contador da Prefeitura Municipal de Cabedelo, eu lhes asseguro que percebi, no mínimo, fatos ousados e um tanto quanto estranhos, se irregulares ou não, cabe aos órgãos fiscalizadores julgar, não a mim, é bem verdade! Mas, mesmo assim, para justificar toda a “zanha” do Prefeito Interino para com minha pessoa, terei que comentar sobre as seguintes situações:

1 – Que, por repetidas vezes, sua Excelência, o Prefeito Interino Vitor Hugo, **falta com a verdade** quando afirma ter reduzido a folha de pagamento de pessoal, em decorrência dos cortes e demissões sumárias por ele promovidas, em aproximadamente uns R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais), no entanto, essa assertiva do Prefeito Interino, **não condiz com a realidade dos fatos**, haja visto que, segundo os dados contábeis, demonstrados através do SAGRES do TCE/PB, o montante dos Gastos com Pessoal, **nunca diminuiu**, pelo contrário, **umentou**. Então, se existiram cortes como ele disse, existiram igual e correspondentes nomeações, evidenciando que as para as exonerações promovidas tiveram iguais nomeações correspondentes. **Isso é uma mentira, Excelência Interina?**

2 – Que, por diversas vezes, sua Excelência tem, por ser pessoa sensível e muito boazinha, concedido aumento salarial a algumas categorias funcionais, mesmo contrariando a Lei de Responsabilidade Fiscal, conquanto observado que o município de Cabedelo, segundo a **STN-Secretaria do Tesouro Nacional**, já havia ultrapassado o limite máximo de gastos com pessoal e encargos e que, por tais motivos e condições, não poderia, em quaisquer hipóteses, onerar a folha de Pessoal, essa é a regra! Portanto, Cabedelo permanece acima do limite máximo da despesa com Pessoal, o que configura desrespeito ao ditame legal, tipificando crime de responsabilidade. **Isso é uma mentira, Excelência Interina?**

3 – Que, sua Excelência, o Prefeito Interino, simplesmente inaugurou todas as obras que estariam em fase de conclusão, executadas com recursos externos, oriundos do Governo Federal, conseguidos pelo então Prefeito Leto Viana, tendo sido por ele inauguradas, como se o mérito de suas realizações tivessem sido dele, Prefeito Interino Vereador Vitor Hugo. **Isso é uma mentira, Excelência Interina?**

4 – Que, sua Excelência, fez ressuscitar velhas e antigas práticas pouco recomendadas, quando contrata para a execução de obras, empresas que sequer sabem onde fica o município, a exemplo da empresa **Construtora Gaza**, que veio a lograr êxito em procedimento licitatório para a realização do **“Projeto Pavimenta**

Cabedelo – mais de R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais)”, onde o executor responsável é o Eng. Paulo Antônio Almeida Coutinho, irmão do Coringa nº 1 da atual Gestão, que é o Chefe de Gabinete da Prefeitura, André Luiz Almeida Coutinho, que arvora-se dessa condição, de forma prepotente e arrogante, dando verdadeira “carteirada” em todos aqueles que questionam quaisquer eventos das obras sobre sua responsabilidade. Então que se escute o Secretário de Infraestrutura de Cabedelo. **Isso é uma mentira, Excelência Interina?**

5 – Que, sua Excelência, em práticas de desuso, insiste em contratar, por exemplo, onerosos serviços de manutenção de ar-condicionado (Prospera Com. e Serv. de Refrigeração), de fornecimento de Cestas Básicas e de Lanches diversos (Pier 43 – Restaurante e Pizzaria), etc. **Isso também é mais uma mentira, Excelência Interina?**

Diante de atos, um tanto quanto questionáveis como estes acima relatados, fica evidenciado que a gestão interina por que passa nosso município, quando verificadas e comprovadas ações somente de ordem **“politiqueira”**, de cunho exclusivamente eleitoral e não administrativo, como deveria ter sido, resta caracterizado que todas as equivocadas ações empreendidas até a presente data, pelo Gestor Interino Vereador Vitor Hugo, tem sido pífia, insólita, insignificante e demasiadamente politiqueira, numa incontestável afronta à ética, à moral, à honestidade e, principalmente à postura interina que deveriam ter sido adotadas pelo inconsequente, inoportuno e irresponsável Gestor, em toda sua essência, uma vez observado a **condição pequena, mesquinha e tacanha**, com que se revestiram suas ações e dos seus impensáveis atos, que caracterizam, sob todas as formas, improbidade administrativa e fiscal, crime de responsabilidade, dentre outros enquadráveis.

Sabe-se que a escolha de auxiliares da Administração é uma questão discricionária, mas devo lembrar ao Alcaide Interino Vereador Vitor Hugo, que jamais fui por ele designado para ocupar ou exercer essa ou aquela função, eu simplesmente continuei exercendo minhas atribuições profissionais por força do Contrato celebrado desde a época do Prefeito Wellington Viana, com vigência prevista para 31/12/2018. Todos já sabiam de minha intenção em não mais continuar fazendo parte dessa equivocada gestão, eu mesmo disse isso em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Cabedelo. Jamais teria me posicionado em resposta ao que me foi desferido indevidamente, caso tivesse sido outra, mais séria, mais condigna com o cargo, mais papel de homem, não verificada por seu postulante, infelizmente!

Arthur Gadêlha

ex-Contador da Prefeitura de Cabedelo

Em 11/12/2018.